

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASPECTOS DESENCADEADORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** LUIZ FAUSTINO DOS SANTOS MAIA

Samara Maria Ferreira dos Santos

**Autores:** Francisco Fagner Ferreira de Sousa

Janize Silva Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A síndrome de Burnout ou burnout é um distúrbio psicológico caracterizado por estresse emocional e estresse crônico. A síndrome de Burnout é uma doença ocupacional que pode acontecer a qualquer pessoa, mas os enfermeiros sofrem com ela com mais frequência. A realidade do trabalho do profissional de enfermagem depende do seu bem-estar e, portanto, a sua saúde mental é essencial para a qualidade de vida saudável da população que atende. A síndrome de Burnout tem levantado sinais de alerta por ser considerada um problema de saúde pública, pois sua incidência aumentou significativamente nos últimos anos. **Objetivo:** Relatar os aspectos que desencadeiam a síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na base de dados da SCIELO. **Resultados e Discussão:** As causas mais comuns de sintomas de burnout entre enfermeiros são o estresse e a falta de pessoal, resultando em excesso de trabalho. Isto pode ter um impacto negativo na saúde, afetando a saúde e reduzindo a qualidade e a eficiência do atendimento ao paciente. O Burnout permanece intimamente relacionado com as percepções de apoio organizacional, sugerindo a importância da mediação institucional para a saúde e o bem-estar no local de trabalho. É, portanto, uma experiência subjetiva associada a atitudes e sentimentos que podem criar problemas práticos e emocionais para funcionários e organizações. Sobrecarga de trabalho, longas jornadas de trabalho, falta de autonomia e controle, existência de riscos físicos, químicos e biológicos, lidar com fatos dolorosos, recursos insuficientes, responsabilidade para com as pessoas, condições de trabalho conflitantes e falta de apoio social local de trabalho e salário, estabilidade no emprego, promoção oportunidades, ambiente familiar, conflito familiar-trabalho, enquadramento social e enquadramento pessoal são considerados fatores de risco para o esgotamento. **Considerações Finais:** O estresse físico e emocional que os enfermeiros enfrentam diariamente pode parecer simples, mas o contato direto com os pacientes e o excesso de trabalho fazem deles uma das categorias profissionais mais propensas ao esgotamento. Portanto, é muito importante sensibilizar os profissionais e refletir sobre os riscos que enfrentam para prevenir e controlar o stress e o esgotamento diário do trabalho diminuindo o risco de desenvolvimento da Síndrome de Burnout.